

## > Auto-operação

> Self-operation

**por Ana Paula da Cunha**

Ana Paula da Cunha (1993) vive e trabalha em Porto Alegre/RS com atuação em transplataformas. Mestranda em Poéticas Visuais pelo PPGAV-UFRGS, desenvolve uma reconfiguração de gêneros, hibridizando estruturas de atuação e evidenciando a característica conceitual da arte. Sua produção perpassa linguagens como instalação, vídeo, performance, gravura e pintura. Principais exposições: Mostra de vídeos Ao lado dela do lado de lá (Instituto Goethe - 2017); Cor maravilha (Fotogaleria Virgilio Calegari - 2018), individual selecionada pelo edital IEAVi (RS); Balbúrdia, com a instalação Luz-cor (Pinacoteca Barão do Santo Ângelo - 2019). E-mail: anapaula3003@gmail.com. ORCID: 0000-0002-0240-5779.

> Ensaio visual recebido em 05.06.2020 e aceito em 26.06.2020.

### Sobre o Ensaio Visual

Auto-operação manifesta uma co-presença de feminismos, a partir do eixo de pensamento que contrapõe a noção de sexo como biológico a ideia de gênero como construção sociocultural. Os trabalhos apresentados refletem tanto um tempo existencial, subjetivado, íntimo e interiorizado, quanto o âmbito comunicacional, maquínico e exteriorizado da produção sensível.

696

*Se o biopoder tem que ir para dentro e através do corpo (passer à l'intérieur du corps), o espaço do corpo tem que ser estendido, inflado, aberto e ampliado para se tornar um sistema de comunicação.*

Paul Preciado, 2019

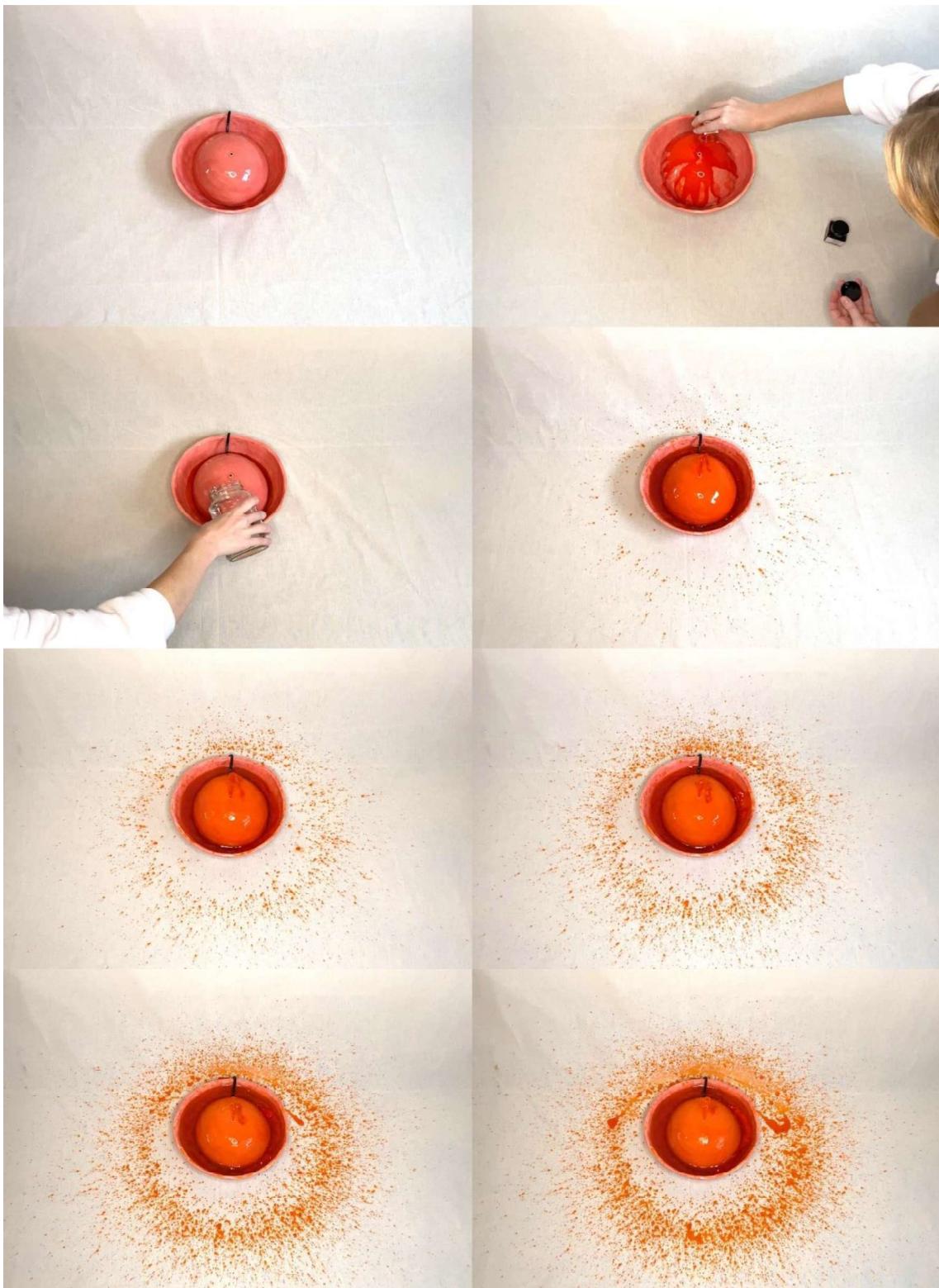
697



698



699



700



701



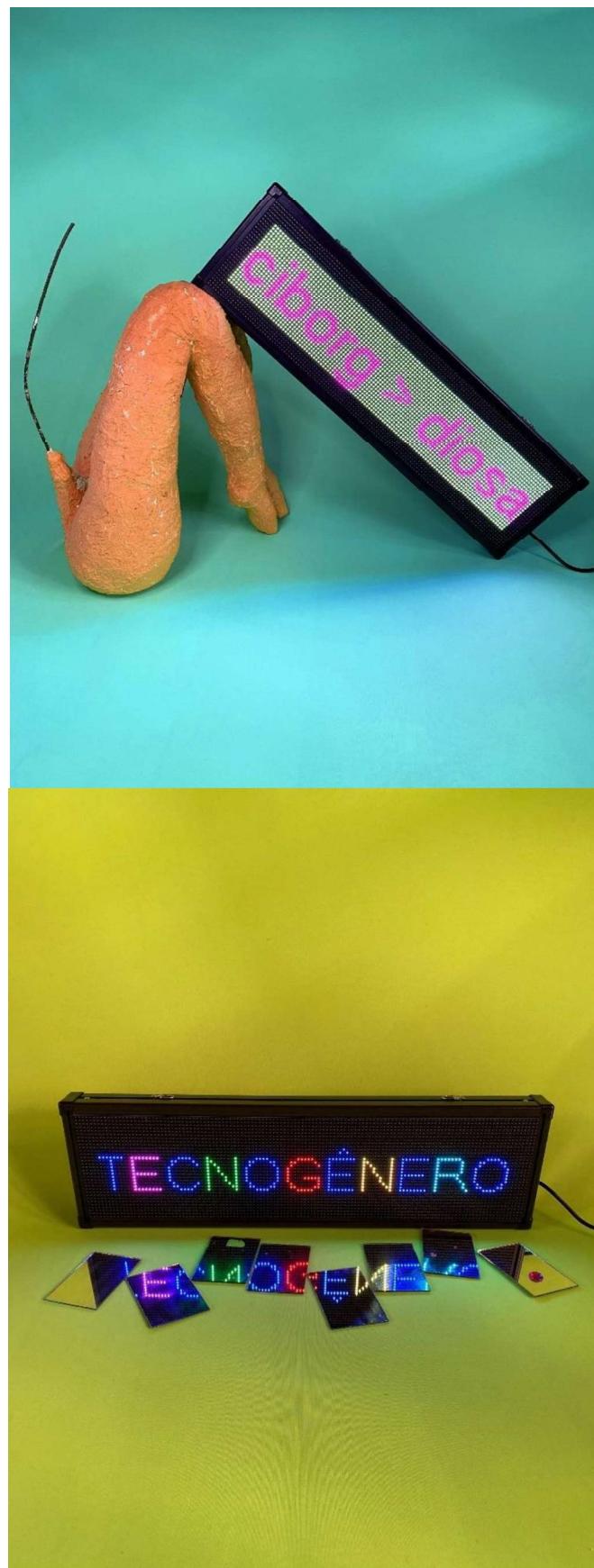
702



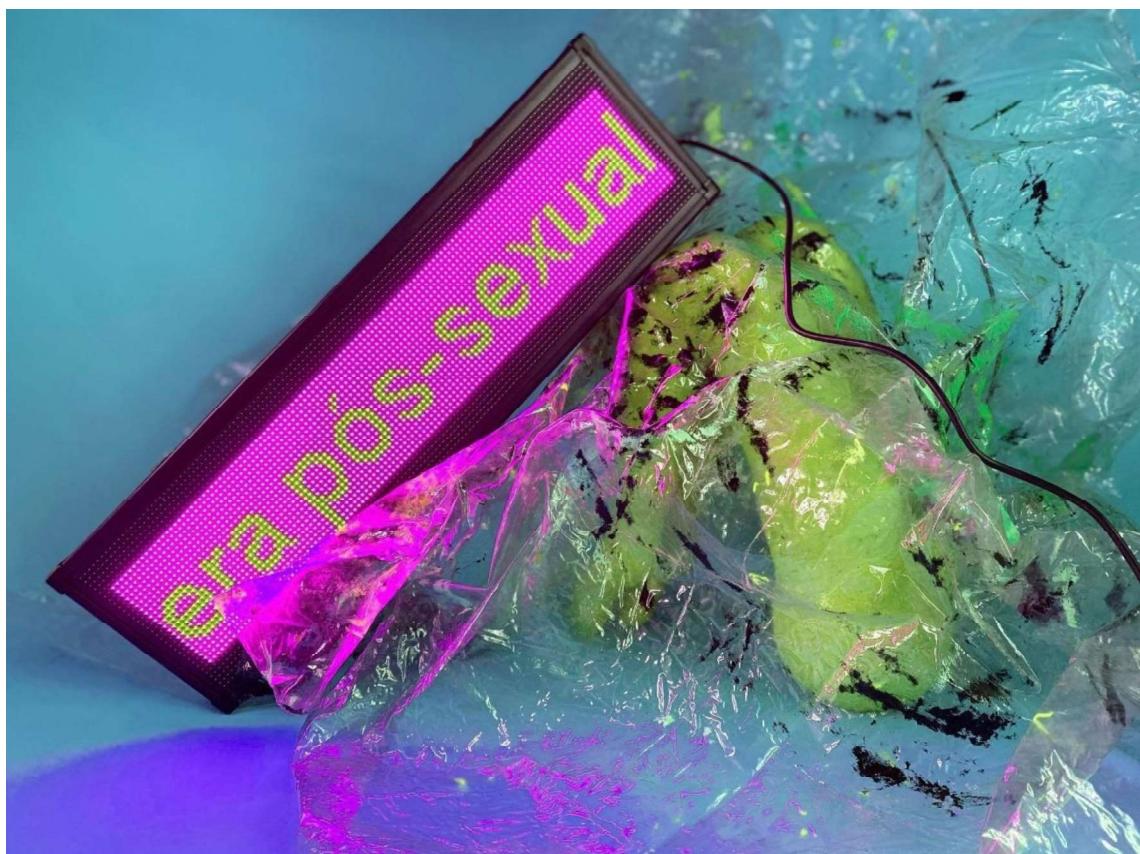
703



704



705



706

**Referência para citação deste ensaio visual**

DA CUNHA, Ana Paula. Auto-operação. **Revista PHILIA | Filosofia, Literatura & Arte**, Porto Alegre, volume 2, número 2, p. 695 – 707, novembro de 2020.

707

